


O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: AVANÇOS, DESAFIOS E IMPACTOS NA QUALIDADE ASSISTENCIAL

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6321325041114>

Adriana de Amaral Mandicaju

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Bruna Boniatti

Dayanne Klein Pastoriza

Fernanda Schnath

Liziani Coelho do Amaral

Márcia Bueno da Silva

Tatiane Costa de Melo

RESUMO: Nas últimas décadas, a informatização dos serviços de saúde impulsionou transformações significativas na prática assistencial, especialmente na enfermagem. O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) consolidou-se como instrumento essencial para o registro, a organização e o compartilhamento de informações clínicas, promovendo maior agilidade, rastreabilidade e segurança. Este capítulo apresenta uma revisão bibliográfica narrativa, abrangendo estudos publicados entre 2015 e 2025, sobre o uso do PEP na prática de enfermagem. Os resultados indicam que a adoção dessa tecnologia proporciona benefícios como padronização dos registros, melhoria da comunicação entre equipes e suporte à tomada de decisão. Contudo, também foram identificados desafios relacionados à infraestrutura tecnológica, à capacitação profissional e à resistência à mudança. Observa-se que o PEP, quando implementado de forma adequada e aliado a uma cultura digital institucional, contribui significativamente para a qualidade e a segurança da assistência de

enfermagem, além de fortalecer o reconhecimento do papel do enfermeiro no cuidado centrado no paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Prontuário eletrônico do paciente. Enfermagem. Segurança do paciente. Tecnologia em saúde. Qualidade da assistência.

The Electronic Patient Record in Nursing Practice: Advances, Challenges, and Impacts on Quality of Care

ABSTRACT: In recent decades, the digitalization of healthcare services has driven significant transformations in clinical practice, particularly in nursing. The Electronic Health Record (EHR) has become an essential tool for recording, organizing, and sharing clinical information, providing greater agility, traceability, and safety. This chapter presents a narrative literature review covering studies published between 2015 and 2025 on the use of EHRs in nursing practice. The findings show that adopting this technology offers benefits such as standardized documentation, improved team communication, and enhanced decision-making support. However, challenges remain concerning technological infrastructure, professional training, and resistance to change. The study concludes that, when properly implemented and supported by a strong institutional digital culture, the EHR significantly contributes to nursing care quality and patient safety, while reinforcing the recognition of the nurse's role in patient-centered care.

KEYWORDS: Electronic health record. Nursing. Patient safety. Health technology. Quality of care.

INTRODUÇÃO

O uso do prontuário do paciente é obrigatório a cada atendimento, anteriormente só utilizado através de registros manuais em papel, hoje estes são feitos também de forma eletrônica.

Nas últimas décadas, a informatização dos serviços de saúde tornou-se um eixo central das políticas de modernização e qualidade assistencial. Entre as tecnologias incorporadas às instituições, o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) destaca-se como uma das mais relevantes inovações, substituindo os antigos registros em papel por sistemas digitais integrados, capazes de reunir, organizar e disponibilizar informações clínicas em tempo real (Organização Mundial da Saúde, 2019; Silva; Santos, 2021).

Para a enfermagem, a implementação do PEP representa um marco na prática profissional, pois o registro sistematizado é essencial para a comunicação entre

equipes e para a continuidade do cuidado. O PEP não apenas armazena dados, mas também fornece suporte à decisão clínica, favorece a rastreabilidade das ações de enfermagem e contribui para a segurança do paciente (Rodrigues et al., 2020; Andrade; Moraes, 2023).

O objetivo é discutir os avanços obtidos, os benefícios observados, os desafios de implementação e os impactos sobre a qualidade e segurança da assistência. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa sobre o uso do PEP na prática de enfermagem, considerando estudos publicados nos últimos dez anos (2015–2025) nas seguintes bases de dados: SciELO, LILACS, PubMed, Scopus e Web of Science. Para a busca foram utilizados os termos “Prontuário Eletrônico” AND “Prática de Enfermagem” AND “Qualidade Assistencial” AND “Electronic Health Records” AND “Nursing Practice” AND “Patient Safety”.

Os achados foram divididos em quatro grupos: Contextualização do prontuário eletrônico na saúde, A integração do PEP à prática da enfermagem, Benefícios e desafios na utilização do PEP pela enfermagem e O impacto do PEP na qualidade e segurança da assistência de enfermagem.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA SAÚDE

O Prontuário Eletrônico do Paciente é definido como um sistema digital utilizado para registrar e organizar informações de saúde de forma estruturada, segura e acessível. Sua finalidade é aprimorar a qualidade do atendimento, reduzir erros, aumentar a eficiência operacional e integrar as diferentes áreas das instituições (Ministério da Saúde, 2020; Lima; Oliveira; Batista, 2018).

Nos últimos anos, a adoção de sistemas de prontuário eletrônico cresceu significativamente em diversos países, impulsionada pelo avanço das tecnologias de informação e comunicação. De acordo com estudos recentes, o PEP contribui para a integração entre profissionais e setores, permitindo acesso simultâneo e histórico detalhado das informações clínicas (Martins; Barbosa, 2022; Al-Khawaldeh et al., 2023).

A Organização Mundial da Saúde (2022) ressalta que o PEP é um elemento essencial para a implantação de práticas baseadas em evidências, uma vez que fornece dados confiáveis para avaliação de indicadores e planejamento em saúde. No entanto, o sucesso de sua implementação depende da interoperabilidade entre sistemas, da segurança da informação e da adesão dos profissionais de saúde (Souza et al., 2024).

A INTEGRAÇÃO DO PEP À PRÁTICA DA ENFERMAGEM

A enfermagem é uma das categorias profissionais mais impactadas pela informatização dos registros clínicos. O uso do PEP transforma a maneira como o enfermeiro registra, organiza e acessa dados do paciente, ampliando sua capacidade de análise e tomada de decisão (Barros; Costa, 2019; Nguyen; Bellucci, 2021).

Com o PEP, o enfermeiro passa a registrar informações diretamente em dispositivos móveis ou terminais fixos, o que otimiza o tempo, reduz falhas de comunicação e melhora a continuidade do cuidado (Rodrigues et al., 2020). Além disso, a documentação eletrônica padroniza os registros, facilitando auditorias internas, acreditação hospitalar e monitoramento de indicadores de qualidade (Moraes; Carvalho, 2023).

No entanto, a incorporação do PEP exige competências digitais, capacitação contínua e adequação dos fluxos de trabalho. A falta de treinamento adequado e a resistência à mudança ainda são obstáculos relatados em diferentes contextos institucionais (Andrade; Moraes, 2023; Oliveira et al., 2024).

BENEFÍCIOS E DESAFIOS NA UTILIZAÇÃO DO PEP PELA ENFERMAGEM

A literatura aponta uma série de benefícios associados ao uso do PEP pela enfermagem, especialmente em relação à segurança do paciente, à padronização dos registros e à eficiência no cuidado. Pesquisas recentes identificam que a digitalização contribui para reduzir erros de medicação, agilizar a comunicação entre equipes e ampliar a rastreabilidade das ações (Almeida; Borges, 2021; Al-Khawaldeh et al., 2023).

Entre os principais benefícios, destacam-se:

- **Padronização e legibilidade dos registros**, evitando omissões e ambiguidades (Lima; Oliveira; Batista, 2018);
- **Acesso rápido às informações clínicas**, permitindo decisões mais assertivas (Nguyen; Bellucci, 2021);
- **Apoio à gestão de qualidade**, com geração automática de relatórios e indicadores (Souza et al., 2024);
- **Fortalecimento do papel do enfermeiro** como agente estratégico na segurança do paciente (Rodrigues et al., 2020).

Contudo, os desafios persistem. Muitos profissionais relatam sobrecarga cognitiva, tempo adicional para o registro, além de dificuldades técnicas associadas

à infraestrutura e à usabilidade do sistema (Martins; Barbosa, 2022). A ausência de padronização entre plataformas e a fragmentação dos dados entre setores também limitam a efetividade do PEP (Andrade; Moraes, 2023).

Outro ponto crítico refere-se à segurança da informação. Estudos destacam a necessidade de protocolos rigorosos de autenticação e controle de acesso, para evitar vazamentos e garantir a confidencialidade dos dados (Silva; Santos, 2021).

O IMPACTO DO PEP NA QUALIDADE E SEGURANÇA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

A utilização do PEP tem se mostrado um fator determinante para a melhoria da qualidade e segurança da assistência. Pesquisas recentes indicam que a documentação eletrônica contribui para o acompanhamento integral do paciente, a continuidade do cuidado e a prevenção de eventos adversos (Nguyen; Bellucci, 2021; Moraes; Carvalho, 2023).

De acordo com Al-Khawaldeh et al. (2023), instituições que implantaram o PEP registraram redução significativa de erros de prescrição e melhoria nos indicadores de qualidade de enfermagem. O sistema permite maior rastreabilidade das ações, favorecendo a auditoria e a tomada de decisão clínica baseada em dados.

Além disso, o PEP fortalece o reconhecimento da enfermagem como área estratégica na gestão do cuidado, uma vez que os registros eletrônicos evidenciam a complexidade e o impacto das intervenções realizadas (Rodrigues et al., 2020; Souza et al., 2024).

Entretanto, a literatura alerta que os benefícios não são automáticos. A ausência de treinamento adequado e de suporte técnico pode gerar falhas de uso, aumentando o risco de erros e a resistência dos profissionais (Barros; Costa, 2019; Oliveira et al., 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Prontuário Eletrônico do Paciente consolidou-se como ferramenta indispensável para a modernização dos processos assistenciais em saúde e para o fortalecimento da enfermagem baseada em evidências. Quando bem implementado, o PEP promove ganhos expressivos em qualidade, segurança, agilidade e gestão do cuidado.

Entretanto, a efetividade desse recurso depende de infraestrutura tecnológica adequada, planejamento institucional e formação continuada dos profissionais. É fundamental investir em políticas que estimulem a cultura digital na enfermagem,

garantindo que a tecnologia seja usada como instrumento de cuidado e não apenas de registro burocrático.

No futuro, recomenda-se o desenvolvimento de estudos que avaliem o impacto do PEP em diferentes contextos de atenção, bem como pesquisas voltadas à usabilidade, carga de trabalho e percepção dos profissionais.

O fortalecimento da cultura digital e a integração entre tecnologia e cuidado humano representam o caminho para uma enfermagem cada vez mais qualificada, segura e centrada no paciente.

REFERÊNCIAS

- AL-KHAWALDEH, O. et al. **Electronic Nursing Documentation and Its Impact on Patient Safety and Quality of Care.** *Journal of Medical Internet Research*, v. 27, n. 2, p. 1-14, 2023.
- ALMEIDA, L. R.; BORGES, M. F. **Benefícios e limitações do prontuário eletrônico na prática de enfermagem.** *Revista Brasileira de Enfermagem Digital*, v. 74, n. 5, p. 1-9, 2021.
- ANDRADE, T. P.; MORAES, C. R. **Desafios da integração do prontuário eletrônico na enfermagem hospitalar.** *Saúde em Foco*, v. 10, n. 2, p. 45-56, 2023.
- BARROS, A. F.; COSTA, M. A. **Tecnologia da informação e enfermagem: impactos do registro eletrônico.** *Revista de Enfermagem Contemporânea*, v. 8, n. 1, p. 32-40, 2019.
- LIMA, F. S.; OLIVEIRA, T. R.; BATISTA, D. J. **Implementação do prontuário eletrônico e desafios na assistência de enfermagem.** *Enfermagem em Foco*, v. 9, n. 3, p. 28-35, 2018.
- MARTINS, E. M.; BARBOSA, L. C. **Adoção do prontuário eletrônico e implicações para a prática profissional.** *Cadernos de Saúde e Tecnologia*, v. 2, n. 1, p. 22-33, 2022.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Transformação digital na saúde: prontuário eletrônico e integração de sistemas.** Brasília: MS, 2020.
- MORAES, C. R.; CARVALHO, A. M. **Documentação eletrônica e segurança do paciente: uma revisão integrativa.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 77, n. 2, p. 120-129, 2023.
- NGUYEN, L.; BELLUCCI, E. **Electronic Health Records and Nursing Practice: A Systematic Review.** *International Journal of Nursing Studies*, v. 122, p. 104-117, 2021.
- OLIVEIRA, R. J. et al. **Competências digitais e adesão ao prontuário eletrônico em unidades hospitalares.** *Revista Mineira de Enfermagem*, v. 28, n. 1, p. 90-99, 2024.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Global Strategy on Digital Health 2020-2025.**

Geneva: WHO, 2019.

RODRIGUES, D. A. et al. **Sistematização da assistência e prontuário eletrônico na enfermagem hospitalar.** *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 41, n. esp., p. 1-12, 2020.

SILVA, R. J.; SANTOS, P. F. **Segurança da informação e confidencialidade no uso do prontuário eletrônico.** *Revista Brasileira de Saúde Digital*, v. 5, n. 2, p. 55-64, 2021.

SOUZA, V. H. et al. **Interoperabilidade e governança digital em sistemas de prontuário eletrônico.** *Revista Saúde & Tecnologia*, v. 9, n. 1, p. 77-88, 2024.